



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ GESTOR DO PORTAL DO TRE-SP NA INTRANET (NOVA INTRANET)		
Data e hora:	21/06/2023 às 15:00	ATA – Nova Intranet - Nº 1/23
Local:	Virtual - On-line via videoconferência	
Facilitadora:	Eliana Passarelli (Secretária de Comunicação Social - Secom)	
Relator:	Andréa Costa (Gabinete Secom)	

Objetivo da reunião:	<ul style="list-style-type: none">• Relembrar os avanços do projeto desde 2019 até 2021 quando houve uma suspensão dos trabalhos.• Contextualizar como está o uso da ferramenta atualmente.• Analisar possibilidades para continuidade do projeto, principais desafios relacionados à reestruturação da Intranet.
Macrodesafio do Plano Estratégico do TRE-SP:	Melhorar a infraestrutura e governança de TIC
Referências:	Portaria N. 1/2019 e PAD 012199/2018

Nº	Tópicos e definições

1	Abertura.	<p>Eliana deu início à reunião informando que se inteirou de tudo que foi feito pelo comitê desde 2019 para implantação da nova intranet. Ela observou que o portal atual está muito confuso e com diversas informações desatualizadas. Por isso, o projeto deve ser retomado de imediato, não havendo espaço para espera. Logo em seguida passou a palavra ao Daniel.</p>
2	Esclarecimentos e contextualização do cenário atual.	<p>A. Daniel confirmou que muitas páginas realmente estão bem desatualizadas e que outras foram sendo atualizadas pela equipe da Flávia ou mesmo pela própria área.</p> <p>B. Flávia concordou com o relato do Daniel e da Eliana e explicou que realmente existem muitas páginas desatualizadas, que sua equipe faz atualizações diárias, mas que muita coisa precisa ser revista. Comentou sobre as áreas que mais utilizam e atualizam seus links, inclusive a coordenadoria de jornalismo e que tudo passa por eles, mas que há muito conteúdo desatualizado.</p>
		<p>A. Eliana pediu para que fosse feita uma contextualização de tudo que foi feito até maio de 2021 quando o projeto parou para aguardar definições do TSE. Mencionou que algumas áreas já usam a nova intranet e que é preciso definir de que ponto o projeto deve seguir daqui por diante.</p> <p>B. Flávia esclareceu que a última área que migrou para a nova intranet foi a CRE, e que as áreas com mais conteúdo na intranet são SGP, STI, SECOM e CRE. Demais áreas utilizam modelo antigo, anterior ao PLONE, que não dá qualquer autonomia para eles.</p> <p>C. Tais explica que havia uma proposta inicial de revisão da intranet por temas e que a ideia era levar todos os portais para dentro dela e que a nova intranet, usada por algumas áreas atualmente, não é a projetada e sim uma intermediária, criada para suprir a necessidade de algumas áreas em gerir seu próprio conteúdo. A</p>

Análise do trabalho realizado até maio/21. Possibilidades para retomada do projeto.

projetada é a que foi usada para o “Portal das Eleições 2022”.

Tais lança a dúvida se vão resgatar o projeto de 2021 ou se vão esperar o TSE, isso porque se for resgatar é preciso decidir se o projeto continuará sendo planejado para o PLONE 4 ou se será refeito do zero já para o PLONE 6, uma vez que as versões não se conversam.

Reforça que a definição de como prosseguir implica em prazo e mitigação de riscos, pois retomar o projeto no PLONE 4 implicará em perder tudo quando decidir migrar para o PLONE 6. Se fizer neste novo modelo incorre em começar tudo do zero, pois nada do que foi feito até 2021 será aproveitado.

- D. Vitor pede para contextualizar o trabalho da comissão. Lembra que antes da comissão ser instaurada, havia sido feito um trabalho grande em 2016 de organização de conteúdo que serviu como base para a abertura do comitê em 2019 e que contou com a participação de todas as áreas. Foi feito um levantamento geral e com base nas informações de todas as áreas a então CCS fez um compilado de todos os setores, fazendo um agrupamento para chegar no protótipo apresentado em 2021. Acredita que o que foi levantado ainda é válido, só havendo necessidade de decidir como dar continuidade no projeto daqui para a frente. Não saberia dizer se é preciso fazer nova consulta às áreas do Tribunal.
- E. Daniel pede para pontuar dois aspectos:
- I. Explica que TSE sinalizou que não vai estender a ferramenta de forma obrigatória para os regionais, mas irão disponibilizar os *templates* e roteiro do PLONE para que os regionais aproveitem. Informa ainda que foi agendado um *workshop* em Brasília para as próximas semanas e talvez neste evento obtenham mais informações que possam ajudar na nossa tomada de decisão. Sinaliza preocupação em dar continuidade no projeto e depois o TSE decidir por uma padronização.
 - II. A questão do “buscador”, que deverá ser implementado para ser usado em todas as páginas, é um ponto preocupante, pois hoje usamos um sistema

		<p>híbrido que não permite uso adequado de tal ferramenta.</p> <p>F. Flávia complementou informando que um dos serviços, já contratados pelo Tribunal, possui o sistema de “<i>cloud search</i>” e poderá ser usado no projeto. Mas não sabe dar mais detalhes de como irá funcionar, precisaria de uma análise mais profunda, mas a ferramenta já existe e pode ser adaptada para o serviço do Google recém- contratado.</p>
4	Possibilidades de continuidade do projeto.	<p>A. Eliana pontua que, pelo explanado até o momento, o melhor seria partir para algo mais avançado, pois se fosse dada continuidade ao projeto de 2021 investiríamos em algo já defasado em termos de tecnologia.</p> <p>B. Tais explica que se for começar algo novo realmente teria que ser já no PLONE 6. Ressalta sua preocupação com prazo, pois começar um projeto do zero irá atrasar os trabalhos, principalmente porque neste momento os esforços estão sendo direcionados para o “Portal das Eleições 2024”. Esclarece que se fosse para retomar o projeto antigo, o prazo seria menor, pois muito do trabalho já feito poderia ser reaproveitado, mas daí precisa analisar prazo versus riscos. Questiona para quando precisaríamos da intranet. Como concentrar os esforços? Vamos usar a versão antiga e depois, quando tivermos tempo, aplicamos a nova? Sugere talvez começar com algo pequeno e depois mudar, aproveitar o que já foi feito, só não acha viável usar a interface intermediária que está sendo usada agora, por esta não conter quase recurso algum.</p> <p>C. Flávia questiona se o “Portal das Eleições 2024” seria na versão 4 ou na versão 6 do PLONE.</p> <p>D. Tais disse que está analisando isto neste momento. Que estão justamente analisando prazo x viabilidade. Se for usada a versão 6, tudo poderá ser reaproveitado para o projeto da intranet, mesmo porque o “Portal das Eleições” deverá estar contido na Intranet, sendo uma das muitas capas que constituirão o portal, que deverá</p>

ser um portal único e acessível a todos.

- E. Cândido fala que se for seguro não vê problema em usar a versão antiga do PLONE e que cabe a SEDEV analisar tais riscos.
- F. Ramon reforça que o portal deve reunir todos os conteúdos e a questão da segurança deve ser vista com a área responsável. A escolha da versão que será usada é importante porque resultará em muito retrabalho seja agora ou no futuro, pois entre as versões do PLONE não há qualquer possibilidade de migração.

- A. Daniel pontua que o prazo deve levar em conta o pedido do Cláudio (antes do final do alistamento o portal deve estar funcionando já com mecanismo de busca). Explica que neste momento este projeto não pode contar com o Ramon, mas que é possível fazer outras atividades para dar continuidade ao projeto (STI x SECOM).
- B. Flávia reforça que continua à disposição, que se as áreas tiverem como montar o ambiente, ela pode fazer o necessário para colocar no ar algo temporário e por etapas. Defende que pode ficar um tempo em construção, fazendo algo meio termo, desde que atenda o que a alta cúpula decidir.
- C. Daniel explica que Flávia pode ir tocando as ações com a ajuda do Ramon, que não está disponível no momento, mas pode ajudar no que for preciso. Isso tudo para agilizar o projeto. Defende a definição de um marco para não deixar o projeto parado e que alguns pontos podem já ser revistos.
- D. Eliana defende marco de inauguração e criação de um calendário de execução. Questiona qual modelo seria usado do PLONE, após explanação do Daniel, entende que a versão 6 seria a mais adequada. Explica que o planejamento no passado foi muito bem-sucedido (migração p/ PLONE/TSE) e que deveríamos copiar o que foi feito no passado, sendo que cada área migraria somente o essencial em um primeiro momento e teriam um prazo para concluir esse trabalho. Defende

que o prazo deveria ser ainda para este ano, mesmo que tenha que ser revisto futuramente.

- E. Tais acha difícil fazer qualquer tipo de migração neste ano, pois a etapa de modelagem ainda está em desenvolvimento, ressalta que Ramon ainda nem entrou nesta etapa. Defende que seria interessante validar o que terá que ser feito, resgatar a proposta antiga, revalidá-la e ver se ela ainda faz sentido e se o estudo de conteúdo feito ainda é válido, para depois começar a fazer a modelagem e partir para um novo protótipo.

Explica que a parte de levar o conteúdo de cada área é uma etapa futura, pois antes é preciso deixar tudo pronto e funcionando, por isso, seria difícil fazer isto ainda este ano.

5 Sugestões para andamento imediato do projeto

- F. Eliana acredita que o “estudo de conteúdo” não deve ter tanta alteração, mas que pode sim fazer uma verificação. Sugere ainda uma diminuição na quantidade de participantes da comissão.

- G. Tais questiona a necessidade da existência da comissão, haja vista que a missão da comissão já foi atingida. Agora seria mais um projeto tocado pela SECOM e STI com ajuda das demais áreas.

- H. Eliana ficou de verificar com Claucio sobre questão de dissolução da comissão.

Foi enfatizada a importância do Ramon para o projeto ao mesmo tempo em que mencionam falta de agenda dele e de sua equipe. Por isso, é preciso verificar o prazo com cautela. Daniel defende que é possível dar andamento ao projeto, fazendo as verificações necessárias e mais para a frente envolver o Ramon e a equipe.

- I. Flávia menciona a importância de se fazer os cursos (PLONE e Linguagem da WEB). Explica que é possível priorizar as áreas que ainda não usam o PLONE e depois fazer um curso de reciclagem para o novo PLONE com todos. Acredita que, se o TSE agilizar o portal deles, é possível aproveitar os *templates* e roteiro, o que agilizaria nosso projeto. Também

		<p>defende o trabalho paralelo do comitê.</p> <p>J. Vitor reforça que é um desafio cuidar deste projeto, pois os esforços para outros assuntos são constantes no Tribunal, que neste momento a discussão de conteúdo não seria um problema a ser impedimento, pois o importante é dar andamento no desenvolvimento.</p> <p>K. Tais explica como funciona sua análise técnica e alerta sobre postergação de prazo caso decidam esperar o TSE. Eliana questiona Daniel sobre atualizações do TSE e se dispõe a validar a gestão de conteúdo.</p>
6	Considerações Finais	<p>A. Foi levantada a questão de infraestrutura e a parte de segurança que devem ser revistas. Vitor menciona que o modelo do “Portal das Eleições” pode ser usado neste caso e Tais diz que recebe o pedido sem um modelo específico.</p> <p>B. Daniel menciona próximos passos: Analisar e validar proposta; verificar qual melhor modelo e checar com TSE o que pode ser reaproveitado. Acredita que talvez seja possível colocar um marco ainda para este ano.</p> <p>C. É sugerida nova reunião em 15 dias.</p>

Nº	Próximos passos	
1	TSE	Equipe da STI trará novidades após workshop em Brasília.
2	Conteúdo e proposta antiga	Avaliar se a proposta antiga ainda é viável e se o “levantamento de conteúdo” permanece válido.

	Modelo a ser usado	STI vai analisar as possibilidades para tomar uma decisão, inclusive usando o PLONE 6 para o portal das eleições se for o caso.
2	Término da Comissão	Eliana ficou de verificar com DG diminuição de participantes ou mesmo a dissolução da comissão.
3	Nova Reunião	Próximo encontro deve ocorrer em 15 dias.

Nº	Lista de Presença	
	Participante	Área
1	Alessander Augusto Cristino Costa	COSE
2	Andréa Soares da Costa	SECOM-GAB
3	Cândido Luís Dias Ferreira	CODES/STI
4	Daniel Forlivesi	STI
5	Eliana Passarelli de Lima	SECOM
6	Flávia Machado	SETCD/STI
7	Marcelo Lessi de Mello	SECOM/COMC
8	Ramon Vallente	SEDEV/STI
9	Robson França	CODES/STI
10	Taís Rigon Belintani	SEPQUALI /STI
11	Vitor Amaral	SECOM/COJOR

São Paulo, em 12 de julho de 2023.

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL



Documento assinado eletronicamente por **DANIEL FORLIVESI, SECRETÁRIO**, em 12/07/2023, às 19:45, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO LESSI DE MELLO, TÉCNICO JUDICIÁRIO**, em 13/07/2023, às 18:36, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **TAIS RIGON BELINTANI, CHEFE DE SEÇÃO**, em 14/07/2023, às 14:46, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **FLÁVIA MACHADO, CHEFE DE SEÇÃO**, em 24/07/2023, às 13:59, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ALESSANDER AUGUSTO CRISTINO COSTA, COORDENADOR**, em 25/07/2023, às 14:19, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **VITOR AMARAL MAGNO DA SILVA, COORDENADOR**, em 01/08/2023, às 18:10, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ROBSON DOS SANTOS FRANÇA, COORDENADOR**, em 02/08/2023, às 15:33, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-sp.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **4677415** e o código CRC **A6C0D04E**.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ GESTOR DO PORTAL DO TRE-SP NA INTRANET (NOVA INTRANET)		
Data e hora:	18/07/2023 às 16:00	ATA – Nova Intranet - Nº 2/23
Local:	Virtual - On-line via videoconferência	
Facilitadora:	Tais Rigon Belintani (Sepquali - STI)	
Relator:	Andréa Costa (Gabinete Secom)	

Objetivo da reunião:	<ul style="list-style-type: none">• Atualizar membros sobre andamento da Nova Intranet do TSE.• Propor cronograma de andamento do projeto.• Alinhar prazos e ações dos próximos meses.
Macrodesafio do Plano Estratégico do TRE-SP:	Melhorar a infraestrutura e governança de TIC
Referências:	Portaria N. 1/2019 e PAD 012199/2018

Nº	Tópicos e definições

1	Abertura.	<p>Tais iniciou informando que Ramon e Marcelo participaram de uma reunião no TSE e que, com base no levantamento feito por ambos e conversas internas, foi elaborada uma proposta que será apresentada para aprovação de todos.</p>
2	Esclarecimentos e atualizações do projeto "nova intranet TSE"	<p>A. TSE está desenvolvendo sua nova intranet, que será já na versão do Plone 6 e, neste momento, o que eles têm é apenas o topo e o rodapé. Não fizeram a estrutura toda ainda.</p> <p>B. O TSE sugeriu a criação de um grupo de compartilhamento com os demais regionais, pois não possuem estrutura para hospedar e nem fornecer uma solução única para todos os tribunais. A proposta é que eles compartilhem suas práticas e experiências, já que estão mais avançados e que os regionais façam o mesmo. Que seja um trabalho colaborativo, no qual todos compartilhem seus avanços, assim evita retrabalho e cada regional pode personalizar seus projetos para atender a suas reais necessidades.</p> <p>C. Esclarece que o TSE ficou impressionado com o trabalho feito aqui em SP e que se houvesse tal compartilhamento não teriam feito o mesmo trabalho lá.</p>

3	Prazo e cronograma.	<p>A. TSE sinalizou que, no final de agosto e início de setembro, eles já poderão compartilhar conosco uma primeira versão do que vai ser a nova intranet deles.</p> <p>B. Tais sugere aguardar o prazo estimado pelo TSE (final de agosto e início de setembro), para aproveitar a expertise do TSE e também porque em meados de setembro terão como disponibilizar o servidor Ramon para este projeto.</p> <p>C. Tais explica que, além do projeto da Nova Intranet do Tribunal, há também o projeto Portal das Eleições. A ideia é que este portal nasça junto com a nova intranet, na mesma estrutura, para que seja possível abarcar todos os mecanismos de buscas necessários e que todos os outros portais possam ficar interconectados.</p>
4	Proposta para a nova intranet do TRE-SP	<p>A. Tais explica que conversou com a Flávia e o Marcelo e a ideia é que o Ramon (que é o especialista em Plone) trabalhe junto com a SETCD, capacitando-os nesta ferramenta para que possam dar continuidade ao projeto mesmo após sua saída. Foco inicial seria no portal, mas já adiantando a nova intranet.</p> <p>B. Tais explica que uma vez recebidas as primeiras informações do TSE, partiriam delas para criar o portal das eleições e em conjunto com a SETCD apresentaria ao grupo o que foi compartilhado pelo TSE para analisarmos como as informações podem ser implementadas no TRE-SP.</p> <p>C. Tais acredita que o cenário de maior sucesso para o projeto seria o de aguardar o TSE e a partir das informações recebidas começarmos a desenhar a Nova Intranet. Sugere o marco de janeiro de 2024 para a primeira versão da nova intranet, que nasceria junto com o portal das eleições, com MVP (MVP é a sigla que representa o Mínimo Produto Viável – em inglês, Minimum Viable Product. De um jeito simples, podemos definir o MVP como uma versão enxuta de uma solução, que contém apenas suas funcionalidades básicas. Pode ser um software, serviço, produto físico ou digital).</p>

5

Considerações para andamento do projeto e depois do lançamento.

- A. Tais sugere que, após o lançamento da nova intranet com o MVP, os demais conteúdos sejam migrados progressivamente, assim as duas intranets iriam coexistir por um tempo. Esclarece que a ideia do TSE é fazer atualizações constantes e por isso tal compartilhamento de informações será muito benéfico para ambos. Questiona se todos concordam com a proposta?
- B. Cândido explica que Ramon faz parte de uma equipe pequena que possui muitos projetos para 2024, por isso, pede que ele fique no projeto no máximo até janeiro/24
- C. Flávia explica que a equipe dela tem bastante conhecimento em outras ferramentas que ajudam a fazer o portal e que eles estão cientes do desafio. Depois que o Ramon passe o conhecimento necessário, eles são capazes de dar continuidade ao projeto sem o auxílio dele. Flávia comenta que não tem mais janela de espaços, que o tempo é 100% ocupado e que por isso concorda que a migração em partes é o ideal, pois não possuem “braços” para migrar tudo de uma vez.
- D. Flávia sugere fazer um estudo do que seria necessário para funcionar no MVP. A partir desse levantamento, seria dada sequência para subir a nova intranet em janeiro com as respectivas migrações apontadas no levantamento.

- A. Eliana concorda com a sugestão da STI. Acha interessante acompanharmos o TSE e já fazer a nova intranet no Plone 6. Se preocupa com uma possível demora do TSE, mas entende que é um risco que temos que correr. Questionou como seria o caminhar com as duas intranets?
- B. Tais explica que muitos conteúdos ficarão na intranet atual e que serão migrados aos poucos para a nova versão. Ela sugere que uma vez ocorrida a migração, o conteúdo alocado na versão anterior seja excluído para não gerar dúvidas. Mas ela ressalta, porém, que os mesmos conviveriam por algum tempo, ou seja, um

6	Considerações Finais	<p>link ficaria na nova intranet direcionando para a velha.</p> <p>C. Eliana comenta que Minas Gerais fez assim também (migrou aos poucos) e sugere pegar as informações com eles para agilizar nosso processo.</p> <p>D. Vitor e Marcelo acham excelente a proposta de já ter algo pronto para janeiro de 2024.</p> <p>E. Flávia explica que o novo Plone tem ferramentas que vão eliminar aplicações que atualmente temos que usar, teremos muitas facilidades quando tudo estiver rodando. Sugere que seria legal pensar em como seriam estas páginas. Alerta sobre a questão de acessos, como irão funcionar na migração, terá que ser criada uma logística de como funcionará tais acessos. Sugere também que sejam pontuadas as questões logísticas de como irá funcionar a nova intranet.</p> <p>F. Eliana explica que já começamos um trabalho em 2021, já temos algumas diretrizes. Podemos aproveitar este material e vamos dar continuidade. Eliana questiona qual Plone usamos atualmente e quais as principais diferenças.</p> <p>G. Tais explica que usamos a versão 4 do Plone e que a nova versão que iremos usar não é compatível com a antiga, por isso o projeto começará do zero.</p> <p>H. Ramon explica que haverá mudança na interface gráfica e que ela é totalmente incompatível com a versão do Plone que usamos. Ressalta, no entanto, que a nova versão é muito mais fácil de criar conteúdo, o que ajudará muito no dia a dia dos publicadores.</p> <p>I. Eliana comenta a sua preocupação com os conteudistas, questiona se quem usa o Plone 4 terá facilidade para usar o Plone 6? Comenta sobre o curso que será dado para os publicadores em outubro e que já poderá usar o curso para ensinar a usar o novo Plone.</p> <p>J. Flávia detalha que a plataforma é fácil de ser usada por quem já usa o Plone, mas que de toda forma é interessante fazer o curso. Se coloca à disposição para ajudar a desenvolver um curso conforme for fazendo o projeto.</p>
---	----------------------	--

Nº	Próximos passos	
----	-----------------	--

1	Agosto	Fazer levantamento de análise de conteúdo por ordem de prioridade. Identificar o MVP.
2	Agosto/Setembro	Aguardar compartilhamento de informações do TSE entre final de agosto e início de setembro.
3	Setembro	Começar a trabalhar no projeto com informações recebidas do TSE (caso TSE atrase iremos começar com o que tivermos).
4	Janeiro/24	Lançar a Nova Intranet, junto com o Portal das Eleições, com MVP (Mínimo viável).
5	Nova Reunião	

Nº	Lista de Presença	
	Participante	Área
1	Andréa Soares da Costa	SECOM-GAB
2	Cândido Luís Dias Ferreira	SEDEV/STI
3	Eliana Passarelli de Lima	SECOM
4	Flávia Machado	SETCD/STI
5	Marcelo Lessi de Mello	SECOM/COMC
6	Ramon Vallente	SEDEV/STI
7	Robson França	CODES/STI
8	Tais Rigon Belintani	SEPQUALI /STI
9	Vitor Amaral	SECOM/COJOR

Secom, em 14 de agosto de 2023.

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL



Documento assinado eletronicamente por **VITOR AMARAL MAGNO DA SILVA, COORDENADOR**, em 15/08/2023, às 16:56, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **CÂNDIDO LUÍS DIAS FERREIRA, CHEFE DE SEÇÃO**, em 15/08/2023, às 17:47, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **TAIS RIGON BELINTANI, CHEFE DE SEÇÃO**, em 17/08/2023, às 11:37, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ELIANA PASSARELLI DE LIMA, SECRETÁRIA**, em 17/08/2023, às 14:33, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ROBSON DOS SANTOS FRANÇA, COORDENADOR**, em 17/08/2023, às 16:36, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **FLÁVIA MACHADO, CHEFE DE SEÇÃO**, em 18/08/2023, às 11:43, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-sp.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **4753472** e o código CRC **AE7738A4**.